
**Perfil energético constitucional coreano de atletas de futsal e
a sua relação com as lesões musculoesqueléticas**

**Constitutionality korean energy profile indoor soccer
players and their relationship with musculoskeletal injuries**

CAROLINA PETRI VALÉRIO¹
SANDRA MARA SILVÉRIO LOPES²

RESUMO: O presente estudo teve como objetivo avaliar, através das técnicas de diagnóstico da Acupuntura Constitucional Coreana, 20 atletas do time oficial de futsal de Umuarama, Paraná, Brasil. Com o intuito de classificá-los em um dos 4 biotipos constitucional coreano e verificar se há alguma relação entre os biótipos constitucional coreano e as lesões musculoesqueléticas e patologias apresentadas por cada atleta. Após a realização da avaliação e confirmação do diagnóstico terapêutico do biotipo constitucional coreano, os atletas foram divididos da seguinte maneira: 3 atletas (15%) foram classificados como biotipo I, 4 (20%) como biotipo II, 6 (30%) como biotipo III e 7 (35%) dos atletas com sendo do biotipo IV. Dentro os atletas classificados como biotipo I, 66,6%, apresentaram lesões musculoesqueléticas correspondentes ao seu biotipo, assim como 75% dos atletas classificados como sendo do biotipo II e 100%, dos atletas classificados como biotipo III e IV. De acordo com os resultados obtidos no estudo conclui-se que há relação direta entre o perfil energético constitucional coreano de cada atleta com as lesões musculoesqueléticas e patologias apresentadas por cada atleta participante do estudo.

Palavras-chave: Acupuntura Constitucional Coreana, futsal, perfil contitucional coreano, lesões musculoesqueléticas, atleta.

¹Fisioterapeuta graduada na Universidade do Centro-Oeste do Paraná (UNICENTRO); Pós-graduada em Acupuntura pelo Instituto Brasileiro de Therapias e Ensino (IBRATE)/Faculdade Estadual de Educação Física e Fisioterapia de Jacarezinho Paraná (FAEFIJA-PR). Avenida Brasil, nº. 261, CEP: 87485-000 Centro, Douradina, Paraná, Brasil. E-mail: cp.valerio@hotmail.com

²Graduada em Farmácia e Bioquímica pela Universidade Estadual de Londrina (UEL); Especialização em Metodologia UEL; Especialização em Acupuntura pela Escola de Medicina Oriental do Estado de São Paulo; Especialização em Administração Industrial pela Universidade Federal do Paraná (UFPR); Mestre em Tecnologia em Saúde, pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR), . Docente do Curso de Especialização em Acupuntura do IBRATE.

ABSTRACT: This study aimed to evaluate, through the techniques of diagnosis of Korean Constitutional Acupuncture, 20 athletic teams of the Umuarama futsal official, Parana, Brazil. In order to classify them into four biotypes constitutionality of a korean and see if there is any relationship between the biotypes constitutionality Korean and musculoskeletal injuries and pathologies presented by each athlete. Upon completion of the evaluation and confirmation of diagnosis therapeutic biotype constitutionality Korean athletes were divided as follows: three athletes (15%) were classified as biotype I, 4 (20%) as biotype II, 6 (30%) as biotype III and 7 (35%) of the athletes being biotype IV. Within the athletes classified as biotype I, 66.6% had musculoskeletal injuries related to their body type as well as 75% of the athletes classified as biotype II and 100% of the athletes classified as biotype III and IV. According to the results obtained in the study concludes that there is a direct relationship between the constitutionality korean energy profile of each athlete with musculoskeletal injuries and pathologies presented by each athlete participating in the study.

Key-words: Korean Constitutional Acupuncture, futsal, constitutionality korean energy profile, musculoskeletal injuries, athletic.

INTRODUÇÃO

A Acupuntura Constitucional Coreana tem como objetivo tratar o homem e não a doença, para tal busca equilibrar energeticamente o indivíduo. Ela se baseia na lei de geração e dominação dos cinco elementos da Medicina Tradicional Chinesa (MTC) onde se reequilibrando o órgão de choque de cada biotipo constitucional coreano todos os outros órgãos iram entrar em harmonia e o equilíbrio energético do corpo do indivíduo ocorrerá (LEE, 2002).

A técnica em si, deve ser utilizada quando procura-se equilibrar a energia vital, também denominada de “*Qi*” ou “*Chi*”, afim de manter o organismo funcionando de modo eficaz; é também utilizada com frequência quando pretende-se estimular poucos pontos de acupuntura (acupontos), por reequilibrar de maneira global os cinco elementos da MTC, além de ser uma técnica utilizada preferencialmente quando se objetiva a prevenção de patologias e melhora da performance física por promover o completo estado de saúde no indivíduo tratado (LEE, 2002; VALÉRIO, 2008).

Tendo-se em vista que os atletas profissionais dependem de um bom funcionamento de seus sistemas orgânicos para desenvolverem de maneira eficaz e satisfatória suas atividades esportivas. O desenvolvimento de estudos que trassem o seu perfil energético constitucional coreano torna-se de suma importância. Haja vista, que o diagnóstico de tal perfil permite, demonstrar o caráter psicológico do indivíduo, suas características físicas e predisposição ao desenvolvimento de patologias e lesões no cotidiano da prática esportiva. Assim, a Acupuntura Constitucional Coreana, através das suas técnicas de diagnóstico e delimitação de biotipos constitucionais é uma boa opção para chegar a este tipo de diagnóstico (VALÉRIO, 2008).

Neste contexto, o presente estudo tem por objetivo, avaliar, através das técnicas de diagnóstico da Acupuntura Constitucional Coreana, o perfil Constitucional Coreano de atletas profissionais de um time oficial de futsal, de uma cidade da região noroeste do Estado do Paraná (PR), Brasil com intuito de classificá-los em um dos 4 biotipos constitucionais coreano e verificar se há alguma relação entre os biótipos constitucional coreano e as lesões musculoesqueléticas e patologias apresentadas por estes atletas.

METODOLOGIA

O presente estudo foi realizado, após aprovação da comissão científica para elaboração de trabalho de conclusão do curso de especialistas em Acupuntura do Instituto Brasileiro de Terapias e Ensino (IBRATE) sob número 615.892 e após autorização por escrito do responsável técnico do time oficial de futsal de Umuarama-PR.

Participaram do estudo 20 atletas profissionais da equipe oficial de Futsal de Umuarama-PR, do sexo masculino, com idade mínima de 19 e máxima de 37 anos, , que aceitaram participar voluntariamente do estudo e manifestaram o seu aceite através de assinatura no termo de consentimento livre e esclarecido (TLCE) do participante da escudo, elaborado conforme a resolução nº. 196/96 do Conselho Nacional de Saúde (CNS).

Todos os 20 (100%) atletas participantes do estudo foram submetidos inicialmente a uma entrevista verbal individual elaborada com base no livro de “Acupuntura Constitucional Universal” do autor (LEE, 2002). Nesta entrevista cada atleta foi questionado sobre as lesões musculoesqueléticas que apresentava ou que vinha apresentado, assim como foi questionado sobre a existência de patologias familiares e outras

doenças que o mesmo apresenta, como por exemplo: rinite alérgica, exaureca, dor de cabeça e etc. Além de serem questionados sobre suas preferências alimentares e sobre suas reações em determinadas situações do cotidiano (prefere comer doce ou salgado?, como reage em uma fila de banco, no trânsito durante um engarrafamento, aos fazer compras e etc).

Após a entrevista verbal cada atleta respondeu individualmente ao questionário “Análise de hábitos e Temperamentos” extraído na íntegra do livro *Acupuntura Constitucional Universal* (LEE, 2002, p. 104-108).

A partir da interpretação dos dados obtidos na entrevista verbal e nas respostas do questionário “Análise de hábitos e Temperamentos”. Cada atleta foi pré-classificado em um dos 4 biotipos constitucional coreano. Após esta pré-classificação os mesmos foram submetidos ao teste terapêutico da Acupuntura Constitucional Coreana para confirmação do biotipo constitucional coreano, conforme o descrito a seguir.

Teste terapêutico da Acupuntura Constitucional Coreana: com o examinado posicionado em pé braços ao longo do corpo o examinador solicita que o mesmo feche os olhos por 30 segundos. Durante este tempo o examinador observava o quanto o atleta oscilava para frente, para trás e para os lados (Teste Romberg). Após a realização deste teste o examinador solicita que o examinado se deite em uma maca, e em seguida o examinador insere agulhadas de Acupuntura Sistêmica (25x30mm), após assepsia da pele do examinado com álcool 70%, nos pontos mestres bilaterais do biotipo constitucional coreano específicos para o biotipo pré-classificado do examinado.

Para o Biotipo I (neo-sanguíneo) as agulhas de Acupuntura são inseridas no ponto F8 (sentido de tonificação), para o Biotipo II (neo-colérico) no ponto R7 (sentido de tonificação), para o Biotipo III (neo-melancólico) no ponto F2 (sentido de sedação) e para o tipo IV (neo-fleugmático) no ponto R1 (sentido de sedação).

Cada agulha de Acupuntura Sistêmica deve ser mantida inserida no ponto mestre por no mínimo 5 minutos. Sendo este o tempo necessário para estimular o efeito de cada ponto. Após os 5 minutos as agulhas devem ser retiradas, e o examinador deve refazer o teste terapêutico (Teste de Romberg), para confirmar o diagnóstico.

Quando o diagnóstico do biotipo constitucional coreano for correto durante a retestagem do teste terapêutico o examinado não oscilará ou oscilava na mesma intensidade observada durante a primeira realização do teste. Além disso, o examinado poderá referir sensação de

alívio e relaxamento. Porém, quando durante a retestagem o examinado apresenta um aumento na oscilação corporal ou referir sensação de atordoamento e mal estar. Isto é considerado um indicativo de que o pré-diagnóstico do biotipo constitucional coreano é incorreto. Neste caso, o examinado deve ter novamente os dados obtidos durante a entrevista verbal analisados assim como as suas respostas no questionário de Análise de hábitos e Temperamentos, para então ser novamente classificado em um dos 4 biotipos e submetidos novamente ao teste terapêutico para confirmação do biotipo constitucional coreano.

Durante a realização deste estudo todos os procedimentos acima descritos foram seguidos criteriosamente de modo minucioso.

Com a confirmação do diagnóstico de cada atleta em mãos os pesquisadores informavam a cada atletas o seu biotipo constitucional coreano, e forneciam informações sobre as possíveis patologias ou lesões musculoesqueléticas que o mesmo teria maior tendência de apresentar em virtude do seu biotipo constitucional coreano (Tabela 1). Bem como informavam aos mesmos sobre a possibilidade deles realizarem um tratamento clínico preventivo baseado na técnica de Acupuntura Constitucional Coreana para manterem o equilíbrio energético do seu corpo e assim prevenir o surgimento das possíveis patologias e lesões musculoesqueléticas que estão predispostos a terem em decorrência do seu biotipo.

Ficando então, todos os participantes do estudo após a realização das avaliações e esclarecimentos sobre o seu biotipo constitucional livres para buscarem ou não tratamento pelo tratamento de Acupuntura.

Tabela 1. Biotipo energético constitucional coreano e suas características físicas, psicológicas e predisposição a doenças.

BIOTIPO	CARACTERÍSTICAS		PATOLOGIAS
	FÍSICAS	PSICOLÓGICAS	
BIOTIPO I	Tórax e ombros bem desenvolvidos; cintura fina; olhos brilhantes; altas, magras e pálidas	tristes; corajosas, carismáticas, excêntricas; Inteligente; orgulhosas; auto-confiantes, frustadas	torcicolo e contração do esternocleidomastoideo; intolerância para alimentos gordurosos, e drogas
BIOTIPO II	Quadril estreito; tornozelos e panturrilhas finas; Tronco curto e abaulado; Pernas longas e finas	alegria exagerada; espontâneas, eufóricas, extrovertidas, faladoras, agitadas e sem persistência	problemas no trato urinário e digestivo, osteoporose, artroses, distrofias; ombro doloroso, bursite, cefaléia, rigidez de nuca

BIOTIPO III	Abdômen proeminente; tórax pouco pronunciado, pescoço grosso; pernas curtas, grossas e fortes; mãos e pés grandes e úmidos, boa energia muscular, transpiram muito.	teimosas, interesseiras, dominadoras, preocupadas com o futuro, planejadoras e persistentes	boca seca, sangramento nasal, vertigens, surdez, rosto e orelhas vermelhas, problemas do fígado e vesícula biliar, gastrite, dermatites, reações alérgicas, dispnéia e rinite.
BIOTIPO IV	Morfologicamente equilibradas, transpiram pouco	introspectivas, introvertidas, observadoras, organizadas, perfeccionistas, responsáveis e ciumentas.	problemas do trato urinário, enfisema, rinite, ansiedade, lombalgias, lombociatalgia, hipotensão, cardiopatias e câncer de estômago.

Fonte: Adaptado de Lee (2002, p.48-54).

RESULTADOS

Dos 20 (100%) atletas do time oficial de Futsal de Umuarama, que participaram do estudo 3 (15%) foram classificados como sendo do biotipo constitucional I, 4 (20%) do biotipo II, 6 (30%) do biotipo III e 7 (35%) do biotipo IV (Figura 1).

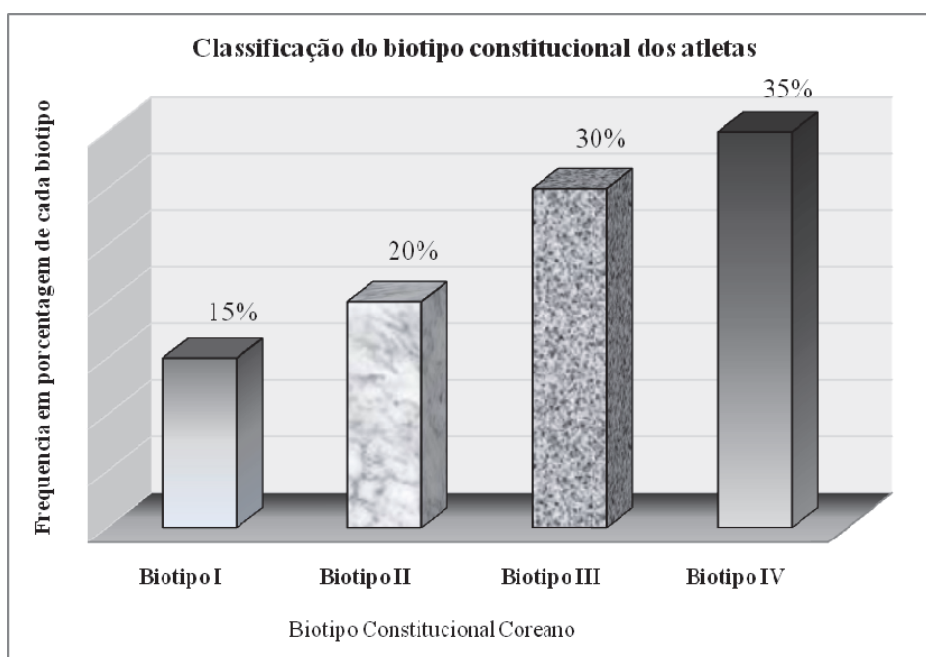


Figura 1 - Prevalencia do biotipo constitucional coreano entre os 20(100%) atletas participantes do estudo.

Dos 3 (15%) atletas que se enquadraram no biotipo I, 2 (66,66%), apresentavam lesões relacionadas ao desequilíbrio no eixo metal-madeira, onde o metal apresentava-se em excesso e a madeira em deficiência. Apenas 1 (33,33%) destes atletas não apresentou nenhum tipo de lesão musculoesquelética relacionada ao seu biotipo constitucional coreano.

Entre os atletas classificados como sendo do biotipo II, 3 (75%) apresentaram lesões ou patologias relacionadas a esta tipologia. Nestes casos as patologias encontradas tinham relação com as características físicas e psicológicas deste biotipo. O eixo de desequilíbrio deste tipo é fogo em excesso e água em deficiência (Figura 2).

Dentre os atletas classificados como sendo do tipo III, 6 (100%) apresentaram sintomas, patologias familiares ou lesões musculoesqueléticas relacionadas a este biótipo.

Já entre os atletas classificados como sendo do biotipo IV, 7 (100%) destes também apresentavam sintomas, lesões musculoesqueléticas e/ ou patologias familiares relacionadas ao seu biotipo constitucional (Figura 2).

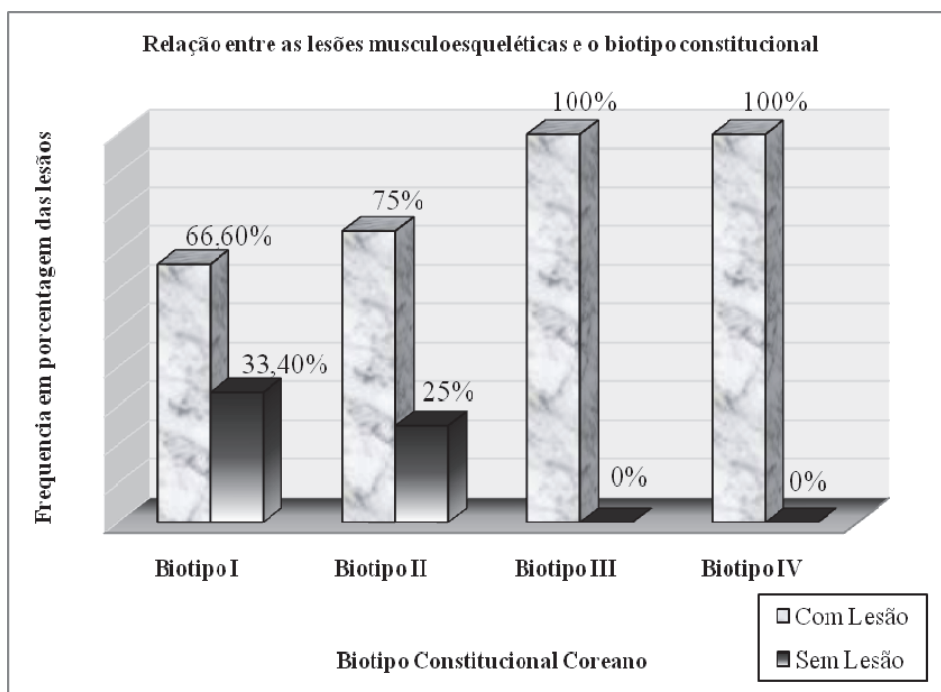


Figura 2. Prevalência de lesões musculoesqueléticas relacionadas ao biotipo constitucional de dos 20 (100%) atletas participantes do estudo.

Porém, nem todos os 20 (100%) atletas participantes do presente estudo apresentaram o mesmo resultado no questionário e na entrevista na entrevista verbal.

Dos 20 (100%) atletas participantes do estudo, 12 (60%) tiveram o mesmo resultado nas duas avaliações (entrevista verbal e questionário) e 8 (40%) tiveram discordância nestes resultados. O que evidencia a importância da realização do teste terapêutico para a confirmação do diagnóstico do biotipo constitucional coreano.

Nos casos em que houve resultados diferentes na entrevista e no questionário, as pesquisadoras se basearam na entrevista verbal para escolher qual ponto mestre utilizar para fechar o diagnóstico, visto que na entrevista havia mais dados que podiam ser levados em conta e que expressavam mais fielmente a maneira de pensar de cada um dos indivíduos pesquisados, além de poder visualizar as características físicas e patologias que cada um já apresentava.

DISCUSSÃO

Com o aumento cada vez maior da exigência imposta aos atletas profissionais para um melhor rendimento, e desempenho físico, seguido do direcionamento intensivo dos holofotes, vem fazendo com que a prática de futsal no Brasil, requeira atletas com um alto nível técnico e profissional, além de uma redução significativa no número de lesões musculoesqueléticas sofridas por estes durante treinamentos e competições oficiais, seguido de um menor tempo de recuperação física destas lesões e uma melhora do seu desempenho físico do atleta (VALÉRIO, 2008).

Pesquisas como as realizadas por Ribeiro e Costa (2006), que tiveram como objetivo analisar a incidência, circunstâncias e características das lesões musculoesqueléticas em atletas de futsal durante campeonatos brasileiros, mostram que a taxa de incidência destas lesões sem contato físico direto entre os atletas tem sido superior à taxas de incidência de lesões musculoesqueléticas encontradas em outros torneios e campeonatos brasileiros de diferentes modalidades esportivas como é o caso do futebol de campo.

A alta incidência de lesões musculoesqueléticas sem contato físico entre os atletas, pode ser um indicativo de que estes vem sofrendo lesões recidivas devido a um tempo insuficiente de preparação física para a demanda do campeonato ou de que não houve tempo hábil para que este atleta se recupera-se de lesões anteriores durante os períodos de competição (RIBEIRO; COSTA 2006).

Segundo Ribeiro e Costa (2006) os fatos supracitados evidenciam a necessidade de um trabalho preventivo ou de manutenção da homeostase corporal desses atletas para mantê-los ativos nos treinamentos e jogos oficiais da melhor maneira possível. Já que em 45% dos casos de lesões musculoesqueléticas sofridas por atletas, estes são afastados por um período de tempo dos treinamentos e competições.

Dentre deste contexto, a Acupuntura Constitucional Coreana, pode ver uma ferramenta importante tanto na prevenção como no tratamento clínico fisioterápico de atletas com lesões musculoesqueléticas. Na medida em que a Acupuntura Constitucional Coreana busca conhecer o indivíduo em todos os seus aspectos (físicos, psicológicos e patológicos) para poder identificar onde estão seus desequilíbrios energéticos para então corrigi-los. Associado ao fato de que esta técnica de Acupuntura pode proporcionar uma maior sensação de bem-estar amplo e a prevenção do surgimento de patologias/distúrbios do sistema osteomuscular (LEE, 2002; HICKS; HICKS; MOLE, 2007).

No âmbito esportivo a Acupuntura Constitucional Coreana pode vir a ser de grande valia para gerar um aumento da melhora do desempenho físico dos atletas, deixando-os mais conscientes de suas características biotípicas e emocionais, além de prepará-los energeticamente para suportar as adversidades no campo físico e emocional que sua profissão exige (VALÉRIO, 2008).

Embora diversos estudos, demonstrem que há uma falta de consenso sobre a relação entre os traços psicológicos e a ocorrência de lesões musculoesqueléticas. Sabe-se que atletas com diferentes tipos de personalidade podem apresentar diferentes tipos de lesões (ANDREWS; HARRELSON; WILK, 2000). Havendo, portanto a necessidade de estudos que investiguem outras explicações para o acontecimento frequente de lesões musculoesqueléticas entre estes indivíduos. O que por sua vez, sustenta a realização do presente estudo, que nas figuras 1 e 2 evidencia as relações existentes entre os biotipos constitucional coreano e as lesões musculoesqueléticas/distúrbios apresentados pelos atletas participantes do estudo.

Como é possível observar na figura 2 apenas 2 atletas não apresentaram nenhum tipo de lesão/distúrbio e nenhum caso na família de alguma patologia relacionada ao seu biotipo constitucional. Isto representa apenas 10% dos indivíduos pesquisados, demonstrando que 90% dos atletas demonstram a estreita relação das lesões e patologias que surgem em decorrência do seu perfil energético e da predisposição que existe dentro de cada biotipo constitucional para o desenvolvimento de

lesões musculoesqueléticas/distúrbios osteomusculares e outras patologias.

Dentre os indivíduos classificados como biotipo I, apenas 1 não apresentou lesões musculoesqueléticas relacionadas ao seu biotipo, porém apresentou características físicas e psicológicas do seu biotipo relacionadas ao elemento metal em excesso. As lesões encontradas nos outros 2 atletas classificados neste biotipo foram do tipo estiramento da musculatura adutora (porção tendinosa) e ruptura do ligamento cruzado anterior.

Segundo Lee (2002), o biotipo I, tem energia de metal em excesso e baixa energia de madeira. Esta baixa energia da madeira (fígado e vesícula biliar) leva a uma fraca sustentação da coluna e pernas, já que o fígado para a MTC governa o sistema muscular e o tecido conectivo. Se o elemento madeira está desequilibrado, então os ligamentos musculares tendem a ficar muito rígidos ou muito flácidos, tornando-se menos funcionais. Como na MTC o fígado é o responsável por “armazenar o sangue”, se o mesmo funciona bem há melhor nutrição dos ligamentos, tendões e articulações. Quando o sangue chega com lentidão a estas estruturas há também uma lentidão e dificuldade nos movimentos (HICKS; HICKS; MOLE, 2007).

Dentre os 4 atletas classificados como sendo do biotipo II, 1 atleta não apresentou lesão musculoesquelética e também não apresentou nenhuma patologia própria ou de algum de seus familiares relacionadas ao seu biotipo constitucional coreano; 2 Atletas apresentaram patologias ligados à hiperfunção do elemento fogo, como arritmia cardíaca, inquietude, ansiedade, euforia e alegria exagerada e 1 atleta não apresentou lesões musculoesqueléticas, porém relatou casos de Diabetes *Melitus* na família, mostrando a possibilidade de vir a desenvolver a doença futuramente, além do fato desta doença ter relação com o seu biotipo constitucional coreano.

Segundo Lee (2002), a relação do rim em deficiência e coração em excesso de fogo resulta em palpitação, taquicardia, dor precordial, arritmia e até espasmo coronário.

De acordo com Hicks, Hicks e Mole (2007) o movimento excessivo do fogo pode gerar um estado de instabilidade emocional e alegria exagerada. O “*Qi*” do fogo não flui de maneira estável e explode em euforia na forma de riso suavemente incontrolável ou excitação, podendo ser acompanhado ainda de agitação interna. Os tipos constitucionais fogo amiúde se sentem instáveis, oscilando da alegria para uma profunda tristeza e de novo para alegria. Para este mesmo autor

um desequilíbrio entre rim e baço pode causar Diabetes *Melitus*, deixando os indivíduos pertencentes ao biotipo II mais propícios a esta patologia.

Um dos atletas do biotipo III, classificado como apresentando hiperfunção de madeira, tinha sintomas de labirintite com situações frequentes de vertigens, e dias ainda em que apresentava boca seca. Segundo Lee (2002) o fogo do fígado assalta a cabeça, acarretando cefaléias, vertigens, às vezes surdez e rosto e orelhas vermelhas. A participação da vesícula biliar é demonstrada pela secura da boca e amargor.

No biotipo III, foi enquadrado uma atleta que apresentava angústia respiratória durante os jogos, e foi constatado que o mesmo era respirador bucal. Hicks, Hicks e Mole (2007) afirmam que a conexão entre o pulmão e o nariz é óbvia e deve haver uma livre comunicação entre eles. Se o nariz fica obstruído e a pessoa pode respirar apenas com a boca, o ar não é filtrado e os patógenos têm mais facilidade de penetrar nos pulmões. Respirando-se apenas pela boca, o “*Qi*” do pulmão fica fraco e a pessoa começa a se sentir esgotada e com pouca energia.

Dentre os atletas mais velhos do time, todos classificados como sendo do biotipo III, com hiperfunção do elemento madeira. As lesões musculoesqueléticas mais frequentes encontradas foram nos membros inferiores e na maioria dos casos eram decorrentes de lesões pré-existentes (tendinites crônicas e desgaste da cartilagem articular). Tais fatos podem ser explicados por Hicks, Hicks e Mole (2007) que dizem que as pessoas que se enquadram como tendo características madeira (Biotipo III) são extremamente rígidas, podendo apresentar falta de flexibilidade em músculos, ligamentos e tendões, além de ser inflexíveis psicologicamente não aceitando as limitações da mente e do corpo, querendo se comportar como se ainda fossem jovens e frustrando-se com a capacidade física reduzida.

No presente estudo os atletas do biotipo III, conforme é possível observar na figura 2. A maioria destas lesões de acordo com a entrevista eram em membros inferiores. Demonstrando assim que a baixa de energia mais voltada para as pernas, devido ao elemento madeira, os deixou mais propensos a este tipo de lesão.

Os atletas que se enquadraram no biotipo IV, no presente estudo apresentaram na maioria dos casos problemas ligados a dores lombares tanto em si mesmos como em seus familiares. Isto é justificado pelo fato do *Yin* do Meridiano do Rim estar em excesso e o *Yang* em deficiência, o que leva a um enfraquecimento da região lombar. Nestes casos então as dores lombares estão relacionadas ao fato do elemento água conter os

órgãos rim e bexiga. Onde o primeiro é responsável pelos ossos, e o segundo por manter os líquidos corporais (líquido sinovial) na sua quantidade e qualidade, suficiente para que todas as articulações possam se mover livremente (HICKS; HICKS; MOLE, 2007).

Encontrou - se ainda um único caso de pubalgia, no qual o atleta foi classificado como biotipo IV, o que reforça a ligação do excesso de rim às dores articulares e ósseas. Apenas 1 atleta classificado como sendo do biotipo IV apresentou características de hipofunção do elemento Fogo (Coração) que gera hipofunção do elemento Terra (Baço-Pâncreas e Estômago), causando acúmulo de umidade e predisposição à edemas.

Sabe-se que à medida que o futsal se desenvolve e fica mais evidente na mídia, a cobrança em cima dos atletas fica mais ferrenha e o estresse psicológico acaba sendo mais um fator que pode gerar lesões desportivas (VALÉRIO, 2008).

Conforme Andrews, Harrelson e Wilk (2000) mesmo sabendo há por parte da maioria dos técnicos e preparadores físicos, uma divisão entre o corpo e a mente dos atletas, onde os treinamentos físicos e apoios encontram-se voltados apenas para o corpo, ao passo que a mente (emoções, sentimentos e etc) é tratada com desdém.

A técnica de Acupuntura Constitucional Coreana, vem nos mostrar que existe uma íntima relação entre o físico e o psicológico. Nos mostra que cada biotipo constitucional coreano possui características psicológicas distintas. Onde os indivíduos do biotipo I são muito inteligentes, corajosos, carismáticos, porém frustram-se com facilidade. Os do biotipo II apresentam caráter explosivo, impaciência, alegria exagerada e ansiedade. Já os pertencentes ao biotipo III são extremamente teimosos, planejadores, dominadores e persistentes; e os do biotipo IV são introvertidas, observadoras, persistentes e responsáveis (LEE, 2002; VALÉRIO, 2008).

Acupuntura Constitucional Coreana demonstra também que cada indivíduo tende a responder de maneira específica a cada situação de estresse psicológico que venha ocorrer não somente durante a prática de sua atividade profissional mas em qualquer situação do cotidiano. O que evidencia a necessidade de uma abordagem mais holística do indivíduo, bem como um maior reconhecendo que o estado psicológico do atleta é tão importante, e às vezes mais importante, do que seu estado físico, para se prevenir o surgimento de lesões musculoesqueléticas e a melhora do seu desempenho físico (VALÉRIO, 2008). Neste caso a Acupuntura Constitucional Coreana mostra-se como um importante método de abordagem holística de tratamento do indivíduo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com os resultados obtidos é possível concluir que há relação direta entre o perfil energético constitucional coreano e as lesões musculoesqueléticas sofridas por cada atleta.

Constatou-se que mesmo nos casos dos atletas que não apresentavam lesões musculoesqueléticas, que o biotipo constitucional coreano destes apresentou relação com o histórico pessoal e familiar de patologias relacionadas a cada biotipo.

Percebeu-se, mediante a realização do estudo o quão importante é realizar um levantamento sobre o perfil energético constitucional coreano de atletas. Especialmente devido ao fato de que este tipo de levantamento pode detectar quais patologias ou lesões musculoesqueléticas cada indivíduo conforme o seu biotipo pode vir a apresentar e mediante este tipo de informação seria possível criar abordagens fisioterápicas e de treinamento físico voltadas especificamente para a predisposição de lesões musculoesqueléticas que cada biotipo pode vir ou estar apresentando de maneira mais eficaz para cada indivíduo, o que também permitiria prevenir o surgimento de novas lesões, e uma recuperação mais rápida dos atletas já lesionados.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem à todos os 20 atletas do time oficial de futsal de Umuarama – Paraná pela participação no estudo. Agradecem também, todos aqueles que contribuíram de forma direta e indireta para a elaboração e realização da pesquisa.

REFERÊNCIAS

ANDREWS, J. R.; HARRELSON, G. L.; WILK, K. E. **Reabilitação física das lesões desportivas**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

HICKS, A.; HICKS, J.; MOLE, P. **Acupuntura constitucional dos cinco elementos**. São Paulo: Roca, 2007.

LEE, E. W. **Acupuntura constitucional universal**. São Paulo: Ícone, 2002.

RIBEIRO, N. R.; COSTA, L. O. P. Análise epidemiológica de lesões futebol de salão durante o XV Campeonato Brasileiro de Seleções sub 20. **Rev Bras Med Esporte**, v. 12, n.1, p.1-5, 2006.

VALÉRIO, C.P. **Perfil energético constitucional coreano em atletas de futsal:** estudo de campo. Maringá, 2008. 35f. Monografia (Especialização) - Instituto Brasileiro de Therapias e Ensino.

Enviado em: julho de 2011.

Revisado e Aceito: outubro de 2011.